

O contrato com o Consórcio Circuito de Compras São Paulo S.A. foi assinado em dezembro de 2015 com o intuito de requalificar as regiões de comércio popular do Brás, Bom Retiro, Santa Ifigênia e 25 de Março.

A requalificação da área central da cidade é uma das principais metas da atual gestão. Em relação aos calçadões, após avaliação do projeto-piloto, implantado na Rua Sete de Abril, entre as Ruas Bráulio Gomes e Gabus Mendes, escolhida pela irregularidade do piso, desordem das tampas de inspeção, somadas à largura restrita da calçada, criando um cenário hostil para o pedestre onde a via foi transformada em calçada única, eliminando a divisão entre calçadas e leito carroçável, permitindo a redescoberta das qualidades e belezas da região, o programa de requalificação poderá agora ser estendido para as demais áreas de pedestre.

Na região do Parque Dom Pedro II, em jun/2016, foi reinaugurada a Praça Cívica Ulysses Guimarães. Após passar por requalificação, o local teve suas árvores podadas e ganha iluminação de LED, quadra poliesportiva, equipamentos para ginástica, parquinho de diversões, banheiro, bebedouro e pista de skate. Ainda na região do Parque Dom Pedro II, o terreno entre o Viaduto Diário Popular e Avenida Mercúrio foi cedido para implantação de uma unidade SESC.

No entorno do Mercado Municipal de São Paulo, ou Mercadão, ganhou uma nova iluminação, com 48 pontos de luz voltados a pedestres e mais 112 lâmpadas de vapor de sódio. A medida contribui para a requalificação da área, tornando mais seguras calçadas, estacionamentos e ruas do entorno.

Além disso, a revisão da Operação Urbana Centro permitiu uma avaliação da condição de uso e da infraestrutura dos espaços públicos da área central nos distritos Sé e República, para proposição da transformação urbana sobre a área, com inclusão de diretrizes específicas na revisão do Plano Diretor Estratégico. Por meio dessa Operação Urbana foram revitalizadas a Praça Roosevelt e a Rua do Gasômetro.

Já o projeto Centro Aberto não buscou construir novos espaços, mas, sobretudo transformar as estruturas preexistentes por meio da renovação de suas formas de uso, transformando um lugar de passagem em um lugar de estar, que convide à convivência e ao desfrute de seus potenciais e qualidades históricas. Deste modo, foram implantados os projetos-piloto de requalificação de usos no Largo São Francisco/Ouvidor, Largo Paissandu/São João e Largo São Bento e sua extensão.

Definição de termos técnicos para a meta

Programa de Requalificação do Espaço Público: urbanização e qualificação de espaços públicos que configuram uma centralidade urbana apropriada pelos cidadãos.

A Meta 73 foi executada em 286 % - Meta está Superada

META 73 - Implantar 42 áreas de conexão wi-fi aberta, com qualidade e estabilidade de sinal

Relato da Meta 73

A meta foi superada em abril de 2015, com a entrega de 120 locais com conexão por meio do Programa WiFi Livre SP. Cerca de 6,7 milhões de acessos no último mês. Não há necessidade de cadastro ou autenticação. Velocidade da rede de 512 Kbps por usuário.

Constatou-se que cerca de 75% dos residentes próximos aos locais em que os projetos foram instalados costumam utilizá-los com frequência e, com o WiFi Livre SP, já está havendo um tempo maior de retenção desses moradores nas praças.

Definição de termos técnicos para a meta

Área de conexão wi-fi aberta: área de acesso livre e gratuito à internet por tecnologia wi-fi, principalmente a partir de PCs, Laptops, celulares.

A Meta 74 foi executada em 297 % - Meta está Superada

META 74 - Implantar 18.000 novos pontos de iluminação pública eficiente

Relato da Meta 74

52.143 novos pontos de iluminação implantados em locais onde não existia luz, quase triplicando os 18.000 previstos inicialmente na meta. Outras 400 mil luminárias foram renovadas, substituindo lâmpadas de vapor de mercúrio por vapor de sódio e LED, o que corresponde a cerca de 65% do total de luminárias.

Destaca-se que a modernização trouxe uma economia aproximada de 12% no consumo de energia elétrica. A Prefeitura preparou uma PPP da Iluminação Pública para renovar todo o parque de iluminação, com a reconstrução da estrutura da rede, manutenção, operação e ampliação dos pontos de iluminação, além da criação de um centro de controle operacional.

Criação do programa “LED nos Bairros” que implantou 73.349 luminárias LED na 1ª fase do programa, permitindo uma redução de 50% do consumo média de energia. Aumento de 140% vida útil das lâmpada passando de 5 anos (vapor de sódio) para 12 anos (LED). A 2ª fase da implementação está em andamento, nos distritos Itaim Paulista, Guaianases, Cidade Tiradentes, São Mateus, Perus, e partes de Jaçanã, Jabaquara e Capela do Socorro.

Inicialmente foram priorizados locais com altos índices de criminalidade tomando como referencia o INFOCRIM (mapeamento dos pontos de criminalidade na cidade), o Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos, os territórios prioritários definidos no Juventude Viva e também locais de grande concentração de

pessoas (equipamentos de educação e saúde, saídas e entrada das estações do metrô e trem, pontos de ônibus etc.).

Definição de termos técnicos para a meta

Novo Ponto de Iluminação Pública Eficiente: Criação de ponto de iluminação em ruas, vielas ou praças com lâmpadas de vapor de sódio, com baixo consumo de energia elétrica.

A Meta 75 foi executada em 79 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 75 - Realizar as obras previstas no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espreada (OUCAE)

Relato da Meta 75

A Operação Urbana Consorciada Água Espreada envolve dois eixos de intervenção: 1- Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho - Contratos de R\$ 2 bilhões 2- Prolongamento da Av. Dr. Chucrri Zaidan - Contratos de R\$ 550 milhões

O eixo de intervenções da Av. Jornalista Roberto Marinho compreende também a canalização do córrego Pinheirinho e córrego Água Espreada, o viaduto Lino de Moraes, o Parque do Chuvisco e o Parque Linear, e estão todos com obras em andamento. Além disso, 425 unidades habitacionais foram entregues. No eixo de intervenção da Av. Chucrri Zaidan foram construídas a Ponte Laguna e a Ponte Itapaiúna. Em 2015, também foi aprovado o Plano Urbanístico Complementar do Setor Chucrri Zaidan que prevê implantação de equipamentos públicos, praças e áreas verdes.

Ainda, está em andamento o prolongamento da Av. Chucrri Zaidan. Além disso, a Prefeitura de São Paulo entregou a ligação local entre as avenidas Lino de Moraes Leme e Pedro Bueno, que agiliza o acesso à avenida Roberto Marinho. A nova ligação tem 500 metros e interliga as duas avenidas nos dois sentidos. Recebeu recursos de R\$ 2,5 milhões para pavimentação e drenagem da área, localizada às margens do córrego água espreada.

Considerando os recursos obtidos com a alienação de CEPAC e o alto custo da construção do túnel que interligaria a Av. Jorn. Roberto Marinho e a Rodovia dos Imigrantes, essa intervenção mostrou-se inviável economicamente. Deste modo, o projeto foi alterado e a interligação com a Rodovia dos Imigrantes será pelo prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho, que aguardam processo de desapropriação para serem executadas. O ritmo das obras sofreram interferência de remoções e desapropriações. Parte das habitações de interesse social, vinculada a obra, aguarda licenciamento de projetos pelas construtoras e recursos da terceira fase do MCMV.

Definição de termos técnicos para a meta

Operação Urbana Consorciada: é um instrumento de política urbana previsto na Lei nº 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade (art. 4º, inc. V, "p", e art. 32 e ss). O art. 32, parágrafo único, da Lei define a operação urbana consorciada como "o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental".

A Meta 76 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 76 - Criar 32 programas de requalificação do espaço público e melhoria de bairro

Relato da Meta 76

Cada subprefeitura foi beneficiada com um programa de requalificação do espaço público e melhoria de bairro. Mais de 500 obras de requalificação do espaço público foram concluídas nas 32 subprefeituras.

O Programa é composto de urbanização e qualificação de espaços públicos urbanos apropriada pelos cidadãos e envolve obras e outras intervenções, como zeladoria, manutenção de vielas e escadarias, reforma de praças, por exemplo.

A Secretaria Municipal de Coordenação de Subprefeituras contou com o apoio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio de suas coordenadorias, para a articulação do público-alvo para execução da meta. Há necessidade da presença humana permanente desses espaços, a fim de promover uma cultura de cidadania baseada na convivência, na tolerância e na ocupação contínua dos espaços públicos.

Definição de termos técnicos para a meta

Programa de Requalificação do Espaço Público: urbanização e qualificação de espaços públicos que configuram uma centralidade urbana apropriada pelos cidadãos.

Além das metas já apresentadas, entendemos fundamental destacar as principais ações além das metas que foram realizadas nos últimos quatro anos e que contribuem para realização do objetivo de requalificar e promover a ocupação dos espaços públicos.

LED nos Bairros (SES)

O Programa "LED nos Bairros" já implantou 120 mil pontos de iluminação pública com lâmpadas LED, proporcionando aumento da segurança pública, preservação do meio ambiente e mais economia de recursos públicos. A tecnologia LED é mais eficiente e bem mais duradoura, e assim o valor investido é rapidamente pago pela própria economia gerada. Isso fez com que São Paulo tenha se tornado a primeira cidade do país a implantar essa tecnologia na iluminação pública.

O bairro de Heliópolis foi o primeiro a ser beneficiado, com cerca de um milhão de metros quadrados e 195 mil moradores, recebeu 1.277 luminárias LED em suas 224 ruas, uma extensão de 23,8 quilômetros, ao custo

estimado de R\$ 3 milhões, recurso que vai ser poupado com a própria economia gerada pela nova iluminação. Em seguida o Jardim Monte Azul (M'Boi Mirim) foi contemplado, foram instaladas 536 novas luminárias LED. A partir daí, o foco voltou-se para regiões que apresentam índices de alta vulnerabilidade social, como os distritos de Brasilândia, Lajeado, Raposo Tavares, Sapopemba, Jardim Ângela, Pedreira, Jardim Helena, Cidade Tiradentes, Guaianases, parte do Jabaquara, Iguatemi, parte do Grajaú, Perus, São Rafael, Socorro, Jaçanã, Itaim Paulista e Vila Curuçá.

A PPP da Iluminação, em andamento aguardando pronunciamento do TCM, prevê a modernização, expansão e manutenção para que toda a rede de iluminação pública da cidade seja composta por lâmpadas de LED, sem custos extras para a cidade.

Programa Ruas Abertas (SMSP)

A Prefeitura de São Paulo ampliou a oferta de opções de lazer por meio de iniciativas como Programa Rua Aberta e Ruas de Lazer, que está em todas as subprefeituras da cidade, com participação da população para escolha das ruas participantes. A Avenida Paulista é o símbolo desse programa por ter sido a primeira via aberta exclusivamente a pedestres e ciclistas aos domingos. O Elevado Presidente João Goulart (Minhocão), tradicionalmente aberto para pedestres e ciclistas aos domingos, teve o acesso estendido também aos sábados. Destacam-se ainda, o novo Parque Chácara do Jockey, o Centro Esportivo Tietê, o Clube de Esportes Náuticos de Guarapiranga, o Centro de Esportes Radicais, a Praça Cívica Ulisses Guimarães, entre outros.

Regulamentação para implantação de Parklets (SMSP)

Em São Paulo, o conceito de parklets surgiu em 2012, e sua primeira implantação ocorreu em 2013, dando início ao processo de regulamentação que culminou em um Decreto municipal nº55.045 em vigor desde abril de 2014. Após dois anos da regulamentação, a cidade já conta com mais de 120 parklets implantados.

Eixo 2: Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades

Objetivo 12: Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo

A Meta 77 foi executada em 100 % - Meta está Concluída

META 77 - Criar e efetivar a Agência São Paulo de Desenvolvimento

Relato da Meta 77

ADESampa - Agência de Desenvolvimento de São Paulo criada pela Lei 15.838/13, com um polo em cada subprefeitura da cidade.

ADESampa organizada em 4 eixos de atuação: Marco Legal da Micro e Pequena Empresa - Minuta proposta, em discussão com demais Secretarias da Prefeitura; Micro Finanças e Finanças Solidárias - MEI móvel e Caixa Crescer na identificação de empreendedores com

No dia 07 de junho de 2016 a ADESAMPA realizou, em parceria com a SDTE, a 1ª Arena de Inovação da Cidade de São Paulo, na Praça das Artes, região central. Por meio de painéis, debates e palestras, o evento teve como objetivo articular pesquisadores, estudantes, universidades e especialistas em startups com o poder público para estimular atividades de ciência, tecnologia e inovação na capital paulista. A 1ª Arena da Inovação contou com mentorias, mesas-redondas e espaços de relacionamento para troca de experiências, além da exposição de projetos e ideias. O evento fez parte da estratégia de desenvolvimento da gestão municipal e busca aprofundar o debate em torno do Programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas (Vai Tec), além de apoiar startups e microempreendedores no desenvolvimento de tecnologias inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e da gestão pública na cidade.

A primeira edição do Programa Vai Tec teve 459 projetos inscritos que cumpriram os requisitos formais e passaram para a etapa de entrevistas que resultou na seleção de 67 projetos para receber subsídio. A segunda edição do Vai Tec foi lançada em evento na sede da Prefeitura em Dezembro de 2015, foram 786 projetos inscritos que cumpriram os requisitos formais, dos quais 71 foram selecionados para receber subsídio.

Em Janeiro de 2016, a ADESAMPA lançou o portal Sampa.Digital, que permite o cadastramento de empreendedores, compradores e vendedores, com o objetivo de criar um banco de oportunidades de negócios e conectar quem quer comprar com quem quer vender. Tanto a iniciativa privada quanto o poder público podem anunciar suas necessidades de compra. O site faz a conexão com os possíveis fornecedores.